



## **Ata da SESSÃO ESPECIAL em homenagem ao Movimento Outubro Rosa e às AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

Realizada em 26-10-2021

Às 20h00min, do dia 26 do mês de outubro do ano de 2021, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores e senhoras Vereadores para a Sessão Especial em homenagem ao **Movimento Outubro Rosa** e às **Ações de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher**, em acolhimento de Requerimento da vereadora Ana Rita Boni. Cerimonialista, foi o Secretário Executivo da Câmara, o senhor José Augusto Gueltes que deu as boas-vindas a todos os presentes e a quem acompanhava a transmissão realizada “ao vivo” pela página oficial da Câmara Municipal no *Facebook*. Depois de destacar as temáticas que deram justificativa à realização da presente Sessão, convidou para formarem a Mesa de Honra: o Vereador Sérgio Mazur, Presidente da Câmara Municipal, que foi quem presidiu a Sessão, a Secretária Municipal de Saúde, senhora Cristiana Schvaidak, a Secretária Municipal de Assistência Social, senhora Ghessi Bucu Jasinski, o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Leandro Jasinski, o Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça da Comarca de Rebouças-Pr, Dr. Oséas Vogler e o Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da Comarca de Rebouças-Pr, Dr James Byron Weschenfelder Bordignon. Com as palavras sob a proteção de Deus o senhor Presidente declarou aberta a Sessão convidando todos para entoarem o Hino de Rio Azul, o que foi feito. Em seguida, destacou ser esta uma Sessão Especial que fora proposta pela nobre vereadora Ana Rita Vianna Boni, que recebeu aprovação de todos os senhores e senhora vereadores, para nela abordar, mediante a palavra de convidados especiais para este fim, as temáticas relacionadas ao movimento OUTUBRO ROSA e também ações de enfrentamento da VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. Em seguida passou a palavra à Vereadora Proponente da Sessão, **Vereadora Ana Rita Boni**: *“Uma boa noite a todos os presentes, todos que nos assistem. Gostaria de agradecer a presença do Dr. James, digníssimo Juiz de Direito da Comarca de Rebouças, do Dr. Oséas Promotor, da Daniela enfermeira do Hospital Erasto Gaertner, no município de Irati, da Sara, psicóloga do Conselho da Comunidade de Rebouças, da secretária de saúde de nosso município, a Cristiana, da Secretária de Assistência Social do nosso município, a Ghessi. Agradecer a presença também do nosso prefeito Leandro, vice Jair, nessa sessão tão especial e tão importante público feminino da nossa cidade. Não poderia deixar de agradecer a todos que estão prestigiando essa sessão especial. Como é bom ver a nossa Casa de Leis assim, como os vereadores já falaram anteriormente, é uma alegria para nós a presença de todos vocês. Gostaria de destacar a presença da Liliane Teixeira, presidência da Associação Comercial. Também dos nossos secretários, das nossas secretárias, das diretoras que se fazem presentes, equipe técnica do CREAS, do CRAS, do fórum, das esposas, namoradas, familiares dos colegas e diz, dos policiais que também se faz um presente, policial Renato que muito atua e atuou no nosso município, fortalecendo a rede de enfrentamento. Enfim, a todos os presentes, aos alunos, a Nádia com as suas meninas. Eu fico muito feliz, muito feliz com a presença de todos vocês. É com muita alegria que esta Câmara, nesse ato, toma parte da Campanha Internacional do outubro Rosa, que tem como objetivo divulgar informações sobre o controle do câncer de mama e fortalecer as recomendações do Ministério da Saúde, para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento da doença. No Brasil, o câncer de mama é o segundo tipo de doença do gênero que mais acometem as nossas mulheres. O câncer de mama pode ser sim controlado, e até mesmo vencido. Se a doença for identificada na fase inicial, a chance de cura é de até 95%, mas ainda falta informação, ainda falta cons-*



cientização, e para suprir estas carências que precisamos sim de esforços organizados como a campanha do outubro rosa. Hoje também, com muita alegria, entra resolução para instauração da procuradoria especial da mulher nesta Câmara de Vereadores. Essa Casa de Leis, pode sim assumir o papel de protagonista os direitos e da dignidade das meninas e das mulheres de nosso município. É muito importante que nesse momento, Rio Azul possa fazer parte desta rede que é uma rede federal, que é uma rede do Estado do Paraná e agora nosso município também acompanha. Nesse sentido, eu gostaria dizer que a origem dessa iniciativa se vincula principalmente ao incentivo das procuradorias da mulher do Senado Federal, da Câmara Federal dos Deputados, e mais diretamente da nossa Assembleia Legislativa aqui do Paraná. A Procuradoria da mulher no legislativo, inclui as mulheres rioazulenses, numa rede institucional de procuradorias do Paraná e do Brasil, que garanta a estas proteções, igualdade, dignidade e valorização, exatamente por meio do fortalecimento de políticas públicas voltadas as nossas mulheres. Gostaria hoje, não posso esquecer de relacionar a Rosângela, que vai estar hoje presente representando todas as nossas mulheres rioazulenses que já passaram por essa doença. Também queria agradecer as minhas amigas, se fazem presente por terem vindo me apoiar nessa causa. Gostaria de encerrar a minha fala hoje dizendo que, solidárias seremos união, separadas umas das outras, seremos apenas pontos de vista, mas juntas aí sim alcançaremos a realização de nossos propósitos. Muito obrigada.”. Dando sequência à sessão, o senhor Presidente passou a palavra às seguintes personalidades: **1-Vereadora Jussara Martins:** “Mais uma vez cumprimento os nossos visitantes, agradeço as autoridades que hoje se fazem presentes aqui na nossa casa para nos apoiar. Eu vou apenas complementar a palavra da minha colega né, sobre a nossa campanha. Mulheres, façam o exame né, porque o câncer quando diagnosticado, quanto mais cedo o tratamento mais eficaz. Também apresentei hoje uma indicação para o nosso prefeito, e aproveito as autoridades e peço apoio de uma casa de acolhimento no nosso município, onde possamos acolher as mulheres que sofrem a agressão, porque muitas vezes a gente acompanha o fato delas... saem de casa e depois de poucos dias elas tem que retornar porque elas não têm para onde ir, trazendo insegurança e voltando para os seus agressores, sendo muito mais prejudicados e às vezes até levando-as a morte. Então eu deixo aqui hoje, o meu muito obrigada pela presença de todos. Como disse apenas complemento a minha colega já falou tudo praticamente. Muito obrigada a todos presente e boa noite.”; **2-Secretária Municipal de Saúde, Cristiana Schvaidak:** “Boa noite a todos, cumprimento a Ghessi que faz parte da mesa e assim eu estando meu cumprimento a todas as autoridades, cumprimento a todos os presentes, cumprimentos principalmente também quem está em casa assistindo a partir da rede social. Hoje é um dia, é um marco né, quando nós lutamos pelas mulheres é sempre o marco. Eu estou diferente e eu senti vários olhares por eu estar assim hoje de lenço, e quando nós não estamos neste normal, a gente chama atenção. Então eu quero falar, que às vezes quando as mulheres elas estão na luta de um tratamento de uma doença, principalmente do Câncer, elas perdem muitas coisas, e uma delas é inclusive o cabelo. Então esses olhares que a gente tem que parar essas mulheres ou homens ou enfim, pessoas que passam pela luta pelo tratamento de uma doença, que seja de um olhar de empatia. Então eu vim diferente hoje de propósito, justamente para mim observar como as pessoas me viam quando eu estava entrando, eu digo para vocês, muitos olhares tiveram. Então que esses olhares sempre sejam de empatia, quando a gente passa por uma luta, por que eu digo que passar por uma doença é realmente uma luta. Estamos no outubro Rosa, outubro rosa é um mês alusivo à saúde da mulher, quando nós falamos para as mulheres se vistam de Rosa as vezes elas dizem: ‘Eu não tenho a roupa rosa Cris’, mas se vestir de rosa não é simplesmente a roupa, mas o coração e



a alma porque eu preciso embutir nas mulheres o rosa como uma cor do cuidado, nós precisamos cuidar da nossa saúde. Estamos com a caravana do outubro rosa que está sendo um sucesso, estamos passando por todas as comunidades, e em todas as comunidades eu faço a pergunta: 'Mulheres, os seus maridos estimularam que vocês viessem aqui?', disseram assim: 'Amor, vai lá, vai lá que tem exame, amor vai lá que vão cuidar da sua saúde', não. Então, o cuidado... não, raras exceções, teve alguns que sim, mas o cuidado tem que partir de nós, de nós mulheres, eu tenho que me olhar no espelho, eu tenho que me olhar e me cuidar. 'Mas como isso Cris minha vida é corrida, meu dia-a-dia corrido', eu tenho que levantar todos os dias, eu tenho que me olhar na frente de espelho, e primeira coisa eu quanto mulher tenho que me gostar, tenho que me gostar das minhas interseções e se eu quiser mudar, eu tenho que não dá para mim ser diferente, mas me aceitar como eu sou, quero mudar, vou lutar para isso. Porque eu digo para vocês que a gente precisa se olhar no espelho? Porque quando eu me olho todo dia, eu me conheço como mulher, quando aparecer algo que não seja normal para mim, eu consigo identificar. Por isso é importante, mulheres tire um tempo para vocês, eu imagino que seja corrido assim como para mim. Escolham o local, escolha um ambiente, e se toque e conheçam. Porque a partir do momento que aparecer algo indesejado, aquela bolinha que eu sempre digo, aquela bolinha não é tua né, brincava muito com a minha filha, essa bolinha do mal e ela tem que sair de você, então por que se conhecer, aí quando eu vejo eu vou atrás do que? Do diagnóstico precoce. É prevenção, é a palavra que nós utilizamos, mas o que salva é o diagnóstico precoce, isso faz toda a diferença. Ainda os dados estatísticos são cruéis para nós mulheres né, câncer de mama mata ainda muito, região sul e sudeste, cada 15 mortes em 1000, é 15 são mulheres, na primeira causa câncer de mama, segundo é câncer de colo de útero. Então por isso, esse se tocar faz toda a diferença. Tivemos vários depoimentos na Caravana do outubro rosa, e o que que as mulheres diziam, eu senti, eu me toquei, eu fiz o autoexame, e eu descobri. Então veja como se olhar faz toda a diferença. Estamos com uma grande campanha na secretaria, se seus exames estão atrasados, procure a unidade de saúde mais próxima da sua casa, tivemos um momento da pandemia que nós falávamos para as mulheres ou para todos, não vão na unidade básica, não vão estamos passando a pandemia, agora mudou a conversa, vão nas unidades, procurem, se seus exames estão atrasados, procure seu agente comunitário, procure seu técnico de enfermagem, seu enfermeiro, seu médico, enfim, me procurem, procurem em qualquer pessoa da equipe que nós vamos estar auxiliando no agendamento desses exames. Preventivos, anualmente né, tem alguns profissionais que a partir do terceiro preventivo em dia, eu posso fazer ele em mais escalonado período de tempo. Mamografia acima dos 50 anos, e a cada dois anos eu tenho que fazer a mamografia, antes eu faço uma mamografia se eu tiver pessoas em risco, que já tiveram histórico familiar, enfim, de câncer de mama. Então é importantíssimo esse 'se conhecer'. Não esperem que as pessoas vão dizer para a gente se cuidar, tem que partir disso de nós mesmos. E não é só o exame em si, mas eu preciso ter hábitos alimentares saudáveis, eu preciso praticar uma atividade física. 'Nossa Cris, eu não tenho tempo de praticar uma atividade física', na nossa caravana o nosso educador físico tem mostrado que alguns exercícios físicos podem ser feitos em casa, sentado, deitado, enfim, estamos mostrando e dando essa possibilidade para a população. Também estamos trabalhando muito com as terapias alternativas, então existe uma diferença muito grande entre o remédio e o medicamento né, medicamento é todo comprimido, a cápsula, ampola, mas o que que é remédio? É tudo que eu posso fazer para uma pessoa para auxiliar na cura dela, atividade física, vida saudável, conversar. Então tudo isso, dar apoio, amor, eu me gostar, isso é um remédio para minha vida, então por mais remédios na nossa vida, por mais nós se olhar



no espelho e a gente ter orgulho. Hoje lá do Taquari, uma menina de 12 anos, ela olhou para mim 'Eu tenho um baita orgulho de ser mulher', e eu não tive um baita orgulho daquela mulher e ela estava lá participando da caravana do outubro rosa e se cuidando. Então, por mais pessoas assim, nós mulheres podemos ser o que nós quisermos, não deixe, muitas mulheres disseram meu marido não deixaram, não deixou eu vir aqui, mas eu vim do mesmo jeito. Então mulheres, para cuidar da saúde de vocês não tem ninguém que diga não para vocês, porque na hora que estiver numa cama ou na hora que estiver debilitada vai ser mais difícil. Então não espere ninguém cuidar, se cuidem vocês, se amem vocês, como eu disse, deem esse presente a vocês, quando a gente se cuida, a gente dá o presente. E os depoimentos só para finalizar, os depoimentos era: cuide de você, tenha amor a você para depois cuidar dos outros, o que que nós dizemos? Preciso ter saúde para cuidar dos meus filhos, cuidar da minha família, sim, mas eu tenho que ter esse olhar para mim quanto mulher. Não trouxe números, não trouxe dados da Secretaria Municipal de Saúde porque a população tem acompanhado nosso grande trabalho em relação ao movimento do outubro rosa, também quero convidar a todos para estar participando na sexta-feira do nosso Dia D, vai ser ali no pavilhão da Igreja Matriz com várias atividades, também amanhã eu convido o pessoal da Invernada, que estaremos com a caravana na Invernada, e depois de amanhã estaremos no Marumbi dos Ribeiros finalizando a nossa caravana. Também, já faço uma alusão ao novembro Azul, mulheres temos que puxar na orelha dos nossos homens, por que cuidar da saúde também é coisa de homem, que o que nós falamos em casa tenho certeza que eles vão seguir exemplo. Então quero agradecer muito o convite, quero parabenizar Ana Rita você por essa ação que é muito gratificante, que é muito positiva, porque por mais diagnóstico precoce e menos tratamento prolongado.";

**3-Enfermeira do Hospital Erasto Gaertner, a senhora Daniela Zwierzikowski Raffo:** "Boa noite a todos, meu nome é Daniela, eu sou enfermeira oncologista e supervisora da unidade do Erasto em Irati. Ana, obrigada pelo convite, parabéns pela iniciativa. Amanhã por sinal, é nosso aniversário de 4 anos do Erasto aqui na região né, faz 4 anos que a gente está aqui, e foi confesso que é o primeiro convite assim, para participar, no início algumas palestras, mas assim voltado para câmara mesmo, assim é o primeiro convite, e isso é muito importante né, nós temos todas as autoridades aqui, agradeço também pela iniciativa de vocês né. Então, eu vim aqui um pouquinho conversar com vocês sobre o câncer de mama, no mês de outubro Rosa a gente tira esse mês para lembrar para prevenção de câncer de mama e colo do útero né, e todo ano a mesma coisa né, a gente fala todo ano da prevenção precoce que é o melhor tratamento, mas por que que esses números não diminuem? É, porque que a gente se fala, se bate tanto nessa questão da prevenção, o que que é essa prevenção, o que esse diagnóstico precoce, o que ele faz organismo da gente para que a gente entenda que quanto mais cedo é melhor? Então vou deixar vocês à vontade, também pode fazer perguntas né, é mais um bate-papo mesmo assim, de curiosidade para vocês. Como a Cris comentou, o câncer que mais atinge as mulheres é o câncer de mama, ele é seguido de câncer de pele né, o câncer de pele nós temos dois tipos, que é a pele não melanoma, e o câncer de pele melanoma. Então o câncer de pele não melanoma é o que mais tem incidência, aqui e no mundo né, só que esse câncer de pele não melanoma, ele é um câncer super curado, ele não vai trazer um diagnóstico ruim, ou levar o paciente... na sua quase 100% ele consegue a cura. Porque ele não causa metástase, o que que é essa palavra que a gente ouve falar, o que que é uma metástase? É quando o câncer atinge mais de um órgão, por exemplo, ele começa na pele ele foi para corrente sanguínea, está no rim, no cérebro, no pulmão, isso é uma metástase, e o câncer de pele não melanoma não faz esse tipo de... Não tem esse prognóstico né, para o paciente. Então ele não câncer que apesar de mais incidente, ele não



tem grande risco. Já o câncer de pele melanoma, ele é um câncer raro, mas muito mais raro que o câncer de pele não melanoma, porém, ele tem uma alta chance de fazer aquela metástase, então ele atinge outros órgãos e a chance de cura dele é muito pequena. Então seguido desse câncer de pele, a gente tem aí o câncer de mama que atinge 25 a 28% das mulheres, e dos homens, homem a gente já sabe, já não é mais mito, homem também tem câncer de mama, mas a porcentagem é 1%, enquanto na mulher é 25%, 28%, no homem é 1% a incidência de câncer de mama. E como que acontece a doença no corpo da gente né, de uma forma bem simples, então assim o nosso corpo é todo formado por células, e algum momento da nossa vida, que eu vou explicar um pouquinho para frente, alguma coisa que a gente fez um hábito ou um fator genético, que apesar de ser menos incidente também pode acontecer, essa célula ela era saudável, todo mundo tem no corpo, ela é saudável e aconteceu alguma coisa e ela ficou doente, ela sofreu uma mutação, então ela vai mudando todas as células que estão em volta dela até formar formar um tumor, que aquele carocinho que a gente sente, por que no início desse processo não tem como a gente descobrir. Então isso é o câncer, como que acontece, aconteceu alguma coisa que você fez durante a vida, por exemplo, o tabagismo, cigarro né, você vai fumar durante anos a tua vida, é bem provável que uma o momento da sua vida, você vai ter câncer de pulmão, fugindo um pouquinho do assunto de outubro rosa, mas a título de curiosidade, 90% a 95% do câncer de pulmão é causado pelo cigarro, ou seja Dani, então se não existisse o cigarro, quase não existiria o câncer de pulmão? Sim, a incidência seria bem baixinha, e o problema do câncer do pulmão, é que ele faz metástase cerebral, o que acontece, o câncer ele vai para o cérebro, daí a pessoa descobre não é porque ela está com falta de ar, é diferente de Covid-19, a gente fala do Covid-19 agora, tem falta de ar, alguma sensação, o câncer de pulmão não tem. Quando que o paciente vai descobrir que ele está com câncer no pulmão? Quando ele está andando na rua, ele tem um desmaio, ou ele começa com confusão mental, aí ele vai no médico, mas o câncer já está na cabeça, porque ele já fez uma metástase. Então é isso, só fugindo um pouquinho do outubro rosa. Então é dessa forma que o câncer ele vai se evoluindo no corpo da gente, então é uma questão celular. Aí como a Cris comentou, a prevenção é o melhor, o diagnóstico precoce é a melhor prevenção, porque? Falando em câncer gente, a gente tem como se uma escala, pensem assim, a gente tem quatro estágios 1, 2 e 3 e 4, e eu disse para vocês que uma célula ela vai mudar, ela era saudável, ela vai ficar doente, se eu demoro 1, ou 2 anos para procurar um médico, o que vai acontecer? Nosso corpo está o tempo todo produzindo essa célula, então ela vai estar se reproduzido de uma forma desordenada, então ele vai infestar o nosso corpo de células doentes, então esse tratamento se demorar vai ser difícil da gente conseguir curar. Quando a gente pega um paciente que tenha um estágio do câncer, são quatro estágios, 1, 2, 3, e 4, se eu pegar no comecinho ali, 1 e 2, beleza, a gente consegue tratar, a gente vai fazer a quimioterapia, cirurgia, radioterapia, o que for preciso e vai conseguir curar esse paciente, mas se chegar no estágio 3 ou 4 aí a gente já entra numa porcentagem muito baixa, e daí o que acontece, ele vai fazer também a cirurgia, vai fazer a quimioterapia, radioterapia, só que não é pra curar, mas então que que ele vai fazer Dani? Porque a gente vai dar uma sobrevida, o que é isso? A gente vai dar uma qualidade de vida, a gente vai proporcionar que ele viva um pouco mais sem dor, uma doença mais estável, mas ela não vai curar. Então você entende que a gente sabendo que existe cura, o câncer ele não é uma sentença de morte. Alguns anos atrás, a gente falava disso, mas hoje eu tenho drogas, eu tenho medicamentos específicos para aquela doença né, a gente tem mais de 100 tipos de quimioterapia, 100 tipos de protocolo, porque dentro do câncer de mama, até a gente acha que é câncer de mama é um só, não é um só, ele tem classificações então a gente estuda



*aquele câncer e tem hoje o medicamento para aquela doença, para aquela mutação daquela célula. Então, o que a gente pode fazer para evitar isso. Como a Cris comentou, a mamografia ela é preconizada através do Ministério da Saúde, a partir de 50 anos. Mas então eu só vou no médico a partir de 50 anos fazer mamografia? Não. Principalmente para aquelas pessoas que tem histórico familiar, se vocês têm em casa, se vocês têm algum conhecido que algum familiar teve câncer de mama, ou principalmente mama e colo de útero com menos de 50 anos, você precisa procurar o teu médico a fim de fazer esse rastreamento precoce. Então fazer acampamento com consultas, provavelmente o médico já vai pedir um exame a cada dois anos, enfim, esse é critério médico. E não é só mamografia, a gente tem também a ecografia mamária, também é um exame para diagnóstico né. Então, a questão principal e também como eu falei para vocês, é muito raro um homem ter câncer de mama, mas se alguém conhece alguém que teve isso é muito provável que seja genético. Então as mulheres dessa família têm que fazer acompanhamento por que para o homem é raro, mas isso deve ter sido alguma falha genética, então as mulheres são muito prováveis que possam desenvolver o câncer né. A título de curiosidade, então em 2018 nós tivemos mais de 2 milhões de casos novos no mundo, de câncer de mama, desses 2 milhões, 600 mil mulheres morreram, mas acho que foi a Ana que comentou, ou Cris, dá chance de cura né, que a gente tem aí mais ou menos 90%, então porque que morreu tanta gente, de 2 milhões morreram 600 mil? Se a gente está falando de uma taxa de cura de 90%. Por que as mulheres têm medo, eu falo para vocês porque o realizei essas consultas lá no Erasto. Então quando eu faço a pergunta: 'Quanto tempo você tá com esse carocinho né, que a gente chama que é um nódulo, 'Eu tenho medo, eu achei que não era nada, e eu tinha medo'. Então por isso a gente não consegue a cura. A gente tem o medicamento, tem tratamento, mas chega muito tarde, aí ele já atingiu outro órgão e fica difícil a gente fazer o tratamento. Então assim, um pouquinho do que a gente pode fazer para evitar isso né, e tivemos o momento da pandemia que sim foi preciso parar né, um pouquinho os exames, mas isso foi curto prazo, e o que está acontecendo agora gente? Os casos estão chegando para gente com muito mais gravidade, e em muito maior número, porque a pandemia já...está, mas estava... a gente já voltou a um bom tempo né fazer os exames de rotina, mas as pessoas não estão indo. Então está chegando gente de todas as idades, jovem, mais de idade mais avançada, e o caso é bem grave. Então assim, gente já faz uma estatística assim, e quase tá dobrando a procura de caso de câncer. O que a gente precisa fazer para evitar então, como as meninas já comentaram, é praticar atividade física regularmente, cuidar com a questão da obesidade, procurar manter sempre um peso adequado, o tabagismo, controlar também a injeta de bebida alcoólica né. E falando um pouquinho para as mulheres, questão hormonal. Então assim, quem tem na família, por exemplo, uma menina que teve uma menstruação antes dos 12 anos de idade. Então quer dizer que eu vou ter câncer de mama? Não é isso. A gente tem que cuidar assim, com a questão de fazer o acompanhamento médico, então que que é importante vocês saberem, porque a questão hormonal também pode causar câncer. Então, mulher que teve uma menstruação antes dos 12 anos, ou teve o primeiro filho após os 30, fez uso do hormônio na menopausa, por mais de cinco anos. Então essas mulheres precisam fazer o rastreamento, por que essa faixa etária de 50 anos acima, quando a gente vê que tem a maior incidência de câncer de mama. A questão genética, que a gente tem como genético, a questão do homem, a parte que você tiver algum familiar com câncer de mama, câncer de pele também, câncer colo de útero também né, fazer o rastreamento. O fator genético né, o fator hormonal e o comportamental, que é a questão então do que a gente faz o nosso corpo conosco né. E o que que eu preciso notar então, Dani tem um dia que eu tenho que fazer esse exame? Não, eu não*



tenho um dia, não tenho um lugar específico, é tantos dias após a menstruação ou cuidado, não, você precisa conhecer seu corpo. A maioria dos casos quem descobre o câncer de mama é a mulher, dificilmente vai ser um consultório que o médico vai fazer um exame e vai perceber algo de errado, é você que se conhece. Então, você tem uma mama assimétrica, o que é isso? Uma maior que a outra. Geralmente a gente tem uma mama maior que a outra, mas ela começou a aumentar, não era desse jeito, eu to com um carocinho aqui embaixo do braço, 'A não deve ser nada'. A gente tem que lembrar que tem glândula mamária na axila, e as vezes o câncer ele começa ali mesmo. As vezes o paciente sente dor nas costas, isso pode ser um indicativo, uma dor que não passa, começa a ficar vermelho, porque ele a gente tem aqui embaixo das axilas, glândulas mamárias. Uma secreção do mamilo, que saia de forma espontânea, então assim ele começou a sair uma secreção, principalmente quando é de um mamilo só, as vezes é a mama ela fica igualzinho uma casca de laranja, ela fica endurecida assim bem regicida, isso é indicativo de câncer de mama, mudança na coloração, enfim, qualquer coisa né. A gente precisa pecar pelo excesso, do que ficar esperando e chegar lá na ponta e ter um diagnóstico, 'Não, você tem o câncer, mas não tem mais o que fazer, então a gente vai tratar só paliativo', que a gente chama, que é sem a cura. Tá bom, eu quero agradecer novamente Ana de estar aqui, o Erasto então tá completando quatro anos amanhã. Estamos aqui, a gente atende os pacientes de Rio Azul né porque fazem parte da 4ª Regional, e a gente está sempre de portas abertas. Se tiverem que tirar alguma dúvida, eu tenho contato direto com a Cris também, a gente tem um bom contato sempre, um bom convívio. Então o que vocês precisarem pode contar comigo sempre tá bom. Agradeço e boa noite a todos.";

**4-Psicóloga do Conselho da Comunidade da Comarca de Rebouças-Pr Sara Cropiniski:** "Boa noite a todos as autoridades aqui presente, parabenizo já a iniciativa desse evento hoje, a gente veio aqui para prestigiar e parabenizo as mulheres desta Casa de Leis e todas as mulheres aqui desse município. Para quem não conhece o Conselho da Comunidade, ele é um órgão de execução penal que atua juntamente com o poder judiciário, e que tem objetivo também de poder realizar ações preventivas, e no combate à criminalidade, e também no acompanhamento e fiscalização de penas alternativas. Dentre estas ações, nós podemos realizar algumas atividades de prevenção e também de Combate à violência contra a mulher. Ali no fórum, a gente atua juntamente com a equipe técnica que está aqui presente, a Suelen psicóloga, o Robson assistente social. Além do atendimento às vítimas de violência, nós também fazemos alguns projetos, que tenha projeto chamado "Responsabilizar" que são grupos reflexivos realizados com os autores de violência. Então além de nós vir prestigiar esse evento hoje, nós viemos parabenizar a iniciativa, especialmente da vereadora Ana Rita Vianna Boni, que nos convidou para estar aqui e tem a iniciativa da procuradoria da mulher. Então nós entendemos né vereadora, que essa iniciativa ela vem somar forças no combate dessa temática que é tão importante nós falarmos sobre ela, discutir e refletir que a violência contra mulher. Infelizmente, ainda em pleno século XXI, nós temos que estar esclarecendo sobre esse tema, que aumentando. Inclusive com a pandemia em nosso país, aumentou muitos casos de violência doméstica contra mulher, e na nossa Comarca não é diferente. Então Conselho da Comunidade ele da Comarca, que abrange Rebouças e Rio Azul. E nós vemos muitos casos, e aumentou bastante mesmo em meio a pandemia, inclusive aqui no município de Rio Azul, tem muitos casos. Então a gente entende né, que para que a gente possa lutar contra esse aumento, porque se nós formos ver um fator menor possível do negativo disso, é que as pessoas então estão pelo menos denunciando, tendo coragem de falar, e a gente sabe que falar sobre isso e abordar a violência, ela começa em vários âmbitos né, desde a hora que a mulher tem coragem de falar, as equipes que vão abordar, e aqui a gente faz uma fala toda



*especial e homenageia a equipe do CREAS que a gente tem uma dinâmica muito boa de entrosamento, pede contato do nome da Aline psicóloga, Elaine assistente social que fazem um trabalho fantástico. Muitos casos chegam até nós, e elas tem se empenhado sim efetivar o atendimento, e a gente sabe que isso acontece quando a gente soma forças. Aqui nos equipamentos municipais, as polícias aqui representadas que a gente sabe se tem um papel fundamental também, tanto na prevenção quanto também no Combate à violência, então nós estamos aqui para homenagear todas essas equipes, que muitas vezes tem o seu trabalho nem sempre visível, mas que é tão importante que fazem a diferença na vida de uma mulher, na vida da sua família muitas vezes, para sair daquele meio de violência, porque infelizmente aqui na nossa região, ainda há muitas mulheres né, como vocês já estavam falando. Voltam aquele ambiente, aquele ciclo de violência porque não conseguem sair, porque o seu agressor é o meio de provisão de sustento. Então essa procuradoria ela vem sim né, para prestar uma visibilidade, incentivar a mulher, a valorização da mulher para que elas tenham também mais um canal de acesso, e que venha fortalecer essa rede de enfrentamento a violência. Muitas vezes as pessoas pensam que a violência ela é agressão física, mas não é só agressão física, existem outras formas de violência e que ferem não somente o direito da mulher, na violência psicológica, na violência moral, sexual, patrimonial, mas ela fere a sua integridade como um todo, e nós precisamos estar falando sobre isso, porque nenhuma das violências podem ser desvalorizadas, pelo contrário, quando ela sofre uma agressão física, muitas vezes ela já passou por todas as outras agressões, então quando chega lá para nós né, na atuação do judiciário onde já existem processos instaurados, a gente sabe que já mobilizou muitas outras equipes, a própria mulher que preciso ter coragem de falar. E aí a gente parabeniza hoje também a todos os homens presentes que com certeza né, já tem essa visão de que a mulher também é um ser de direito. Somos todos ser de direito, as mulheres e os homens, por isso a gente tenta atender no sentido da violência contra a mulher, não só a vítima. Então nós temos muito trabalho lá no nosso ambiente, no nosso dia-a-dia, na nossa rotina de trabalho, para atender tanto a vítima como também oferecer meios e ações de esclarecimento e reflexão aos autores dessa violência. E quem sabe né, vamos ter a esperança de que juntos nós vamos conseguir mudar essa realidade. Quem sabe daqui alguns anos nós não precisamos mais esclarecer sobre a violência e vamos comemorar dados diferentes. Então parabéns a todos e muito obrigado.”;*

**5- O senhor Prefeito Leandro Jasinski:** *“Boa noite a todos, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, todas as autoridades já nominadas, secretária Ghessi, secretária Cris, Dr. James, Dr. Oseias, todos que estão presentes aqui essa sessão tão importante, discutindo temas tão importantes na nossa sociedade. Dr. James, que bom que o senhor está aqui junto com o Dr. Oseias, isso mostra como a importância que tem todo esse trabalho que vocês fazem lá no fórum pela nossa Comarca, que Rio Azul, a Comarca está sediada em Rebouças, mas Rio Azul não está fora, Rio Azul está presente, Rio Azul está junto. Muitas pessoas talvez até não o conhecem pessoalmente, porque é normal mesmo, não precisam ver o juiz ou promotor andando pela rua, mas precisam ver aqui, presentes nos momentos importantes, os momentos que a gente precisa os senhores estão aqui. Muito bom, muito obrigado pela presença nesse dia de hoje. Muito obrigado a todos que estão presentes também aqui. Eu vejo aqui doutor, todos os nossos secretários presentes, isso é muito importante, mostra a união que nós temos na nossa administração, hoje tratando de dois temas tão importantes, secretários de outras pastas também estão aqui porque é um tema que envolve o nosso município, então é importante a todos. Eu quero o nome do Jair, Jair que é meu vice-prefeito, que trabalha muito, eu tenho certeza que nós vamos fazer um excelente trabalho juntos Jair, com toda a nossa equipe, quero cumprimentar todos os secretários*





também. Falando sobre a procuradoria da mulher, parabenizo a vereadora Rita pela iniciativa, você que foi agora a Guarapuava, correu atrás para poder instituir aqui no município de Rio Azul, um ato tão importante, envolve secretaria da Ghessi, Ghessi você também faz um excelente trabalho na assistência social, tem uma equipe fantástica e todos os equipamentos, mas eu quero destacar que a equipe do CREAS, porque realmente o trabalho deles é fundamental e fazem com muito amor, não tem hora, não tem dia, quando precisou de um atendimento, de uma ocasião, eles estão presentes, estão firmes e fortes e preparados para atender a nossa população. E acontece em muitos casos, hoje eu sou prefeito do município, eu vejo mais de perto toda situação, tem muitos casos que a gente ia às vezes mais distante, na televisão acontecendo lá nos grandes centros, e tudo isso acontece aqui em Rio Azul também infelizmente. Tudo que foi citado aqui acontece e acontece muito, é o trabalho do assistente social, a grande maioria do trabalho é um trabalho sigiloso, que nem deve ser comentado né, mas eles trabalham muito, por isso que eu parabenizo a equipe. Dr. Oseias, quando comentava com o senhor lá que não temos um relacionamento bom com todos os funcionários, isso é real, por isso que to citando agora, e nesse momento a equipe da Assistência Social, porque realmente a nossa... como eu falei, todos os equipamentos fazem um trabalho muito importante, nesse ponto da violência eu não posso deixar de descartar o trabalho da equipe do CREAS. E existem vários tipos de violência contra mulher, violência moral, violência física, violência sexual violência patrimonial, também acontece muito aqui. Nossas mulheres aqui, nós temos o interior nosso é muito grande, temos muitas agricultoras que trabalham com os maridos sempre dia-a-dia, e no final das contas o marido pega o dinheiro e não deixa a mulher comprar uma calça do gosto dela, isso acontece também. Então isso, muitos casos que depois dessa reunião, depois de muitos encontros, depois de ser explicado, ainda vão continuar acontecendo infelizmente, então por isso que nós temos que realmente fazer reuniões como essa, nos unirmos, unirmos os vereadores, Prefeito, vice, todos a quem compete esses tristes casos que acontecem pra gente podermos mudar essa realidade. Não podemos nos acovardarmos diante dessa situação, é um trabalho importante e deve ser feito e já está sendo feito nas escolas, não é verdade secretária Adriana, parabenizo o Renato também, que tem uma exposição muito grande né, sempre em atender a população e obrigado pela sua presença também. Então são realidades que a gente tem que encarar e utilizar da nossa estrutura, das estruturas do município para combater todo esse mal que acontece infelizmente ainda com as mulheres, as mulheres têm que ser respeitadas, tem que ser valorizadas, a mulher tem que ser amada. Falando do outubro rosa, eu fico muito feliz Cris em falar o seu nome, você como nossa secretária de saúde, hoje faz um trabalho fantástico na saúde, que já é referência na nossa região, como mudou a realidade da Saúde na nossa região, também os funcionários e toda equipe que tá firme com a nossa saúde, nós temos investido muito. Hoje nós temos gasto mais do que o dobro no consórcio de saúde, do que era gasta anteriormente, com exames, consultas especializadas, cirurgias, investindo na saúde. Faz tempo... eu tenho andado bastante, praticamente todas as comunidades nessa caravana que a Cris está promovendo com a Secretaria de Saúde, caravana do outubro rosa e como é bom, por isso que eu faço questão de participar levar uma mensagem para as mulheres, e a gente tem visto né Cris, como você relatou aqui já, cada relato de cada mulher que fala da sua doença, que já passou, tivemos vários casos de mulheres que já tiveram câncer de mama e hoje estão curadas, vão com muita alegria nesse dia dessa caravana em sua comunidade falar, contar para suas amigas, pra equipe as saúde como foi, isso é muito importante. Eu parabenizo Dani, que bom que você veio aqui também, nos deu uma aula sobre o que se passa no Erasto, ontem mesmo estivemos conversando bastante com a deputada Leandre, ela esteve aqui nos



visitando e falando bastante sobre como foi todo o acontecimento para vir o Erasto e como está funcionando. E como com a força de todos a intenção, a pretensão é para melhorar né. Então com certeza o Erasto aqui em Irati, a vinda do Erasto aqui em Irati já ajudou a salvar muitas vidas de rioazulenses e de pessoas de toda nossa região, porque só a questão de ser o tratamento mais próximo das pessoas, isso já ajuda muito, o sofrimento que é a pessoa que já está desgastada pela doença ter que correr Curitiba, ou em outra cidade mais longe ainda, isso desgasta muito. Tendo aqui nossa região, isso é muito importante. Então tudo o que foi falado já de outubro Rosa, questão do autoexame, a mulher tem que ser tocar, não tem que ter vergonha, é uma principal barreira que acontece, é o medo, não só com as mulheres, o câncer de mama também acontece nos homens, é mais raro mas acontece também né. Então a principal barreira é medo, medo de fazer o exame de encontrar alguma doença, às vezes não é nem pela... hoje nós não temos Dr. James, fila para a mamografia aqui em Rio Azul, nós estamos investindo no consórcio hoje e só existe a questão de a pessoa fazer o cadastro e passar pela auditoria. Então muitas vezes não é nem isso que impede, não quem queira fazer o exame de forma particular o valor do exame, e sim o medo. Então não termos que ter vergonha de tratar essa realidade, não tem que ter medo né, a gente tem que sempre incentivar. E nós estamos usando de toda a estrutura também de saúde, para falar isso, levando isso nas comunidades, levando as mulheres, inclusive quero convidar todas as mulheres, temos hoje a maioria do nosso público aqui é mulher, maioria das alunas já tiveram que ir embora por causa da aula, mas para convidar para o dia 29 na próxima quinta-feira, que vai acontecer o último encontro Outubro Rosa no pavilhão da Igreja Matriz. Então sintam-se todos convidados, as mulheres, os homens também a participaram. Logo vem a programação do novembro Azul, também é um assunto bem delicado e a equipe da saúde já está programando também uma boa programação aí pra esse mês também em especial a saúde do homem. Mas eu parabenizo mais uma vez a Rita, a todos que estão envolvidos e tentando de uma forma ou de outra colaborar né com o outubro rosa, com a Procuradoria da mulher, combatendo os maus tratos à mulher. Então tá bom, eu fico feliz de ta podendo participar com todos vocês. Boa noite, muito obrigado.”; **6- O Promotor de Justiça Dr Oséas Vogler:** (ajeitando o microfone) “Meio alto o prefeito aqui, também depois desse vozeirão do prefeito aqui também fica meio complicado falar aí né. Mas eu comprimento a todos aqui presentes, boa noite as autoridades já nominadas, a comunidade, os vereadores, estávamos aqui, chegamos a uma casa de leis cheia de gente né, casa da população, a casa do povo, então parabenizar até pelo quórum aqui né presente, até me admirei, fazia tempo que eu não via uma câmara de vereadores com povo, interessante né. Mas olha, é muito interessante essa questão. Cumprimentar a todos aqui, parabenizar pela iniciativa, questão da procuradoria da mulher, muito importante, até também a questão que foi citada de uma casa de apoio, isso também é muito importante, seria uma iniciativa inédita aqui na região, e muito importante mesmo. Os policiais aqui presentes também, parabenizar pelo trabalho de vocês aí, até como uma citação, essa semana recebi um relatório de infância elaborado por um policial militar, falei poxa vida, os caras são fera mesmo. Policial foi lá filmou, uma situação de risco e enviou para a promotoria, falei olha que bom, é bom quando as pessoas se preocupam não apenas chego naquele local, e fala não, isso aqui não é a minha atribuição, não vou fazer nada. Fácil. Temos aqui pessoas muito guerreiras aqui, foi citado o pessoal do CREAS aqui, pessoal realmente vai lá, procura promotoria, provoca a promotoria, e fala a situação tá assim, vamos resolver isso aqui, poxa isso é bom, isso incentiva a gente, as equipes técnicas também, as equipes técnicas do fórum, do conselho da comunidade, pessoal que apoia bastante. E o que quero dizer que eu me sinto muito bem aqui na Comarca, já estou há 5 anos, e é uma comar-



ca toda envolvida, até o Dr. James como coordenador desse projeto do judiciário, é uma comarca que está toda envolvida, as pessoas se dedicam cada um nas suas funções, para gente atingir o objetivo máximo que é esse interesse público, interesse da comunidade. Eu não vou me alongar muito aqui, mas apenas parabenizar pela iniciativa do outubro rosa, essa reunião em si também, muito importante. E dizer que a promotoria está à disposição de todos, estamos lá de porta abertas. Graças a Deus estamos vencendo essa pandemia, perdemos muitas pessoas, muito triste isso, é a mais grave situação acredito que dentro de um século, até mais do que uma guerra essa situação, matou mais gente né. Então nós estamos em vias de terminar isso, graças a Deus com vacinação e em breve poderemos realmente atuar com plenitude, com essa presença, poder realmente que o povo tenha mais acesso a nós para que possamos atendê-los. O trabalho é muito importante, para que nós não chegamos a um evento mais grave que a morte, morte de mulher, cabe apenas citar aqui, que o primeiro feminicídio que foi feito um júri aqui da comarca, foi um aqui de Rio Azul, a vítima que foi morta a tiros aqui em Rio Azul, e a comunidade aqui é muito ordeira, houve a condenação com todas as qualificadoras previstas em lei, a população ordeira e isso gente realmente admira aqui na população, e contamos sempre com esse apoio, em tudo que formos fazer. Eu agradeço aqui esse período, essa oportunidade de falar com todos vocês, e estamos sempre à disposição tá. Muito obrigado a todos.”; **7- O Juiz de Direito da Comarca, Dr James Byron Weschenfelder Bordignon:** “Uma boa noite a todos, acho que todo mundo escuta bem né. Nossa Comarca de Rebouças, gente já tá aqui faz praticamente 11, 12 anos né. Então é uma honra assim para mim está aqui nessa noite, nessa noite de grande importância, por quê a noite de lançamento desse projeto que vem da vereadora Ana Rita, esse projeto realmente vai fazer diferença na cidade né. A Comarca de Rebouças né, e é bom falar porque pelo que eu soube está sendo transmitido pela internet, então aí a todas as pessoas é composta por município de Rebouças que dá o nome e de Rio Azul, mas os dois municípios têm exatamente a mesma importância, inclusive muitas vezes apesar disso não aparecer, nós trabalhamos mais em casos de Rio Azul, do que casos propriamente de Rebouças, às vezes as pessoas não sabem disso, mas nós estamos trabalhando em determinados anos, em determinados momentos, mais para solucionar questões de Rio Azul, tanto na parte civil, tanto na parte criminal, do que propriamente de Rebouças e estamos com um projeto que vem de encontro essa questão da violência contra mulher né, de trazer os julgamentos dos crimes contra a vida para cá, para serem julgados em Rio Azul. Se a gente tiver um espaço para isso, que comporte nós podemos pensar em trazer os julgamentos de crimes contra a vida para serem julgados em Rio Azul. E mediante a divulgação para a população daqui poder acompanhar efetivamente o que está acontecendo né, ou resultado dos julgamentos daqueles crimes que acontecem aqui nessa cidade, porque muitas vezes a julgado lá em Rebouças, mas a gente sabe que é diferente né, você se deslocar para ver é muito diferente do que tá acontecendo julgamento aqui no centro da cidade. Então, eu tenho pensado nisso, talvez a gente efetive isso, é uma coisa plenamente factível se a gente tiver um lugar para fazer né. Essa questão da violência, a vereadora já falou é bem né, qual que é a função da procuradoria né, esse é um órgão que vai auxiliar as mulheres a poderem tanto fazer as denúncias, se sentirem mais acolhidas para fazer o encaminhamento, isso é muito difícil, e também pelo que eu vi no projeto de lei que será aprovado, fazer fiscalização e outras ações também, então não é só receber a denúncia e encaminhar denúncia, mas é uma política pública a favor das mulheres. E isso é muito importante pelo seguinte, eu vou explicar por que, ao longo do século XX, uma unidade melhorou muito como um todo na questão da igualdade, nós passamos atrocidades, nós passamos por duas Guerras, nós passamos por períodos muito difí-



*ceis em muitos países, nós passamos por muitas questões de autoritarismo, mas humanidade como um todo venceu várias questões, e várias questões de desigualdade. Nós vencemos, nós estamos vencendo uma coisa odiosa que o racismo né. Até 100 anos atrás, o racismo era extremamente presente na nossa sociedade, e nós estamos evoluindo, e nós estamos driblando, e vencendo o racismo, então o que que é isso? Igualdade de raça. E também o problema étnico de desprezo a determinadas raças e culturas, o século XX viu muito o desprezo ainda a raças e culturas, principalmente culturas também e nós estamos vencendo, e nós estamos conseguindo conviver melhor com todas as culturas de forma igualitária, mas nós ainda temos que evoluir na questão do gênero, no terceiro lugar nós temos que evoluir no gênero. Porque ainda tá muito presente na sociedade, a diferença, essa superioridade, esse mais conhecido por machismo essa questão do homem e da mulher, o homem e a mulher tem que ser colocado em pé de igualdade, e não como nós temos visto. Hoje foi de manhã a reunião coincidentemente do Conselho de Segurança, do novo Conselho de Segurança da Rebouças, eu não sei se alguém conseguiu participar pela internet, mas aconteceu e estava lá o representante, um alto representante do Governo do Estado, o Coronel, e a gente tava falando exatamente isso, como vencer ainda essa questão da violência contra a mulher. Então foi dito assim, é às vezes a estatística não mostra, então acho que Rebouças e Rio Azul, não tem tantos casos porque não tem crimes tão graves, ou é muito pacato, não. Isso não é verdade. O crime contra mulher ele é sigiloso, como é uma questão íntima, ele não é exposto né, ele também tem sigilo, então a sociedade não vai ter acesso aos casos, mas tem que ser assim porque como é que você vai pegar o nome de uma mulher que está sendo violentada e vai expor para a sociedade, uma questão de proteger a intimidade. Então, às vezes parece que não tem, mas tem muito, é surpreendente a quantidade de crimes que a gente tem de violência contra mulher, isso chega a ser um horror quando a gente vê. Tem semanas que chega 3, 4, numa sociedade numa comarca composta por Rebouças e Rio Azul, dois municípios, somado 31 mil habitantes, chegando 3, 4 casos por semana, então alguma coisa está errada, não deveria ser assim. Se a gente for fazer a conta, são 50 e poucas semanas no ano, 3 casos, então nós estamos falando de 200 casos no ano, 200 mulheres sofrendo violência no ano. Então como é que não tem campo de trabalho, é claro que tem. Então a preocupação é muito grande e por isso que nós estamos aqui para apoiar essa iniciativa né. Essa questão da violência, ela não é só a física né, claro existem atrocidades, no júri da semana passada, então foi um caso que aconteceu no marmeleiro, o que aconteceu em resumo, a mulher foi violentada de uma forma cruel e teve o braço decepado, foi horrível, e é uma questão que a gente enfrenta. Os jurados votaram o caso, deram o veredito pela pena máxima. Então esse cidadão de acordo com o julgamento dos jurados, teve pena máxima, e o policial militar que foi lá prestar depoimento ele disse assim, que na carreira dele foi o caso mais cruel. Então como é que a gente não tem campo de trabalho, é claro que temos, e as coisas estão acontecendo, é necessário agir né. Outra questão que precisa ser trazida, a falta de delegado titular, existem 30 e poucas comarcas que não tem delegado titular né, então isso tem que ser buscado. A certeza da impunidade é que faz o criminoso, então não tem delegado daí não você sabe e nem se vai ser investigado, muitos casos são mas a gente sabe que existem ainda homicídios que não foram esclarecidos, a sociedade toda de Rebouças, a sociedade de Rio Azul, sabe que tem homicídios que não foram esclarecidos, e não tem coisa pior, você tá com o caso arquivado. Então nós temos que ter uma gestão, por parte do executivo e do legislativo para trazer um delegado titular, para que as pessoas que estejam cometendo esses crimes, sejam crimes contra mulheres, sejam outros né, aí tenham a certeza de que serão devidamente investigados e que existe uma autoridade que está cuidando exclusivamente de*



*Rebouças e Rio Azul, porque o delegado já está atarefado até o último, aí ficar sendo designado para atender aqui, que ninguém consegue fazer isso. Isso é humanamente impossível. Vai fazer, mas com uma certa limitação, nada como alguém que está dedicado ao município, dedicado a esclarecer os casos e trazer a investigação para sociedade. Então isso é extremamente importante também dentro desse contexto da procuradoria. E essa questão da violência, que já vou encaminhar para o final né, violência física como foi falado né, tem muita violência psicológica, a gente precisa crescer como sociedade e começar a entender né, que deve existir uma igualdade entre o homem e a mulher né, não se pode mais carregar se a cultura né que já vem nos nossos antepassados, a gente tá muitos anos aqui, a gente sabe que isso é uma realidade, uma cultura não é boa não está correta, de tratar mulher como um ser inferior, claro que muitas pessoas esclarecidas que aqui estão também se horrorizam com isso, mas basta começar a andar no interior, basta começar a participar das audiências que a gente participa, e ouvir as pessoas como a gente ouve praticamente toda semana, para a gente ver que está presente, existem muitos homens aqui Rebouças e em Rio Azul, e na cidade e no interior, que ainda acha que a mulher é um ser inferior que não tem direitos ou que tem direitos secundários né. Então ele é o chefe, ele é o Comandante, ele faz, ele acontece né, e não pode ser assim, não é dessa forma que a gente quer a nossa sociedade, e esse projeto vai ajudar bastante porque vai criar um canal né, tanto para acolhimento, quanto para encaminhamento quanto para ter políticas públicas. Essa igualdade que a gente quer, ela não vai chegar naturalmente, não vai brotar do nada, não vai ter um belo dia lá do ano tal e tudo vai estar resolvido, isso é uma luta diária assim como foram todas as outras que a gente passou né, toda vez que eu falei luta para ter igualdade né, da questão racial, tanta coisa que a gente enfrentou e que foi por meio de luta que a gente está conseguindo vencer, e a violência, essa questão da mulher também vai ser por meio de luta né. Isso não vai brotar do nada, isso vai brotar da atividade, da luta, do empenho né. Mas eu tenho certeza de que os anos vão se passar e a gente vai conseguir superar isso tá. Então mais uma vez né parabéns vereadora por esse projeto, claro que tem todo o nosso apoio, tem o apoio do fórum né, pode ser efetuada várias pontes né. Nós temos um projeto que nós vamos retomar depois da pandemia, onde a violência... os infratores eles não recebem assim uma pena digamos branda, mas eles têm que participar de grupos de reflexão né, então a Sara já participou muito desses grupos, esse projeto se chama 'Responsabilizar' e só está suspenso por causa da pandemia, vamos retomar. Então, esses infratores são chamados para grupos onde eles vão conversar entre si né e passar por toda uma abordagem, não é simplesmente vai pagar cesta básica, qualquer coisa. Não. É passar pelo o grupo de reflexão, por outras atividades né, que vão fazer pensar diferente, então é nós podemos fazer pontes com os projetos que a gente já tem no fórum né, estamos abertos a isso, nós temos uma equipe técnica lá no fórum também, que embora não seja exatamente como essa do Conselho que a Sara, falou porque assim essa do Conselho é voltada a mais a parte da criminalidade né, e a equipe que é formado pelo Suelen e pelo Robson, inclusive são cedidos aqui de Rio Azul e fazem mesmo um trabalho muito bom, é no geral né. Então pega a infância, pega criança, pega casais, pega também a parte de violência, pega a saúde mental, acompanhamento de saúde mental, temos uma campanha muito mais ampla de tudo aquilo que no fórum pode suscitar alguma dúvida para gente né, guarda de crianças né, mediações. Esses dias eles conseguiram fazer uma mediação de um grupo grande de irmãos que não tava conseguindo se entender em relação a pessoa que tinha deficiência na família né, Então a gente pode fazer todo esse trabalho juntos. Vamos em frente. Então parabéns vereadora tá, e parabéns a Rio Azul também, eu acho que só tem a ganhar. Uma boa noite." O senhor President, retomando a palavra, agra-*



# RIO AZUL

PARANÁ

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

*Livro de Atas 2021*

deceu a presença daqueles que se fizeram presentes e também aos que acompanharam através da transmissão feita pela página da Câmara no *Facebook*. Nada mais havendo, deu por encerrada a presente Sessão Especial da qual eu                     , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo lavrei esta Ata que segue assinada pelo senhor Presidente e pelo Vereador Felipe Cheremeta, proponente da Sessão Especial.

SÉRGIO MAZUR  
Presidente da Câmara

ANA RITA VIANNA BONI  
Vereadora Proponente